

LEVANTAMENTO SOBRE O USO DE NARGUILE ENTRE ACADEMICOS DO CURSO DE CIENCIAS BIÓLOGICAS: UMA ANÁLISE ENTRE OS GÊNEROS

Patricia Souza Gomes

Izabela Mara da Silva Zanardi

Acadêmicas de Ciências Biológicas da UEM

Larissa Renata de Oliveira Bianchi

Docente da Universidade Estadual de Maringá

Uma hora fumando narguilé equivale ao consumo de 100 cigarros, sendo a fumaça carregada com mais de 4 mil substâncias tóxicas além de nicotina, monóxido de carbono, metais pesados e substâncias cancerígenas. O objetivo desta pesquisa foi verificar o uso de narguilé entre acadêmicos do primeiro ano do Curso de Ciências Biológicas, comparando os gêneros. Foi aplicado um questionário de 12 perguntas sobre o uso de narguilé. Dos 33 entrevistados 27,28% são do gênero masculino e 72,72% do gênero feminino. A idade média foi de 18,47 anos. Quando questionados sobre o uso do narguilé 54,16% (feminino) afirmam já ter feito uso, e destas 12,5% já o fizeram com a base contendo álcool, enquanto 44,40% (masculino) afirmam já ter feito uso de narguilé. Em relação a frequência com que usam o narguilé obtivemos que quase 50% de ambos os sexos o usam raramente, porém 4,2% do gênero feminino usam mais de duas vezes por semana. De acordo com o questionamento da idade que iniciaram o uso do narguilé, verificou-se 14,8 anos para feminino e 16,25 anos para masculino. Quando questionados sobre o narguilé trazer prejuízo para a saúde, 100% dos entrevistados dizem saber dos malefícios. Faz-se necessário sensibilizar os adolescentes e jovens quanto ao uso do narguilé, uma vez que a maioria já usaram a substância ou ainda continuam fazendo uso